

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVÍCIUM FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Psicologia da educação: transitando em diversos grupos com diferentes papéis
Autor	RODRIGO MAIA DE AGUIAR
Orientador	LUCIANE MAGALHAES CORTE REAL

RESUMO: Este trabalho parte da disciplina de “Psicologia da Educação: A Educação e suas Instituições”, da qual fui aluno em 2019/1, e atualmente sou monitor, em 2019/2. Em paralelo a estes dois momentos, sou estagiário da Educação Especial em uma escola da rede municipal de Porto Alegre. A partir das experiências com papéis diferenciados nestes três grupos, apresento este trabalho. Ao longo do semestre da disciplina Psicologia da Educação e suas Instituições, foram desenvolvidos os conteúdos com dinâmicas de grupo, acompanhadas de discussões a partir de textos sugeridos pela professora. Por exemplo, “*apresentação e percepção do outro*”, na qual pode-se aprender, dentre outras coisas, os fundamentos da *Gestalt*. Outras dinâmicas foram realizadas como, por exemplo, no conteúdo de conceitos psicanalíticos como *ego, id e superego*, foi utilizado o teatro; quando estudamos os conceitos (rede de conversação, biologia do amor, etc) do autor Humberto Maturana, que trabalha com uma visão sistêmica, a dinâmica foi uma rede com um novelo de lã. Com este trabalho, visei distinguir a percepção que tenho em cada experiência, e dentre tantas questões, elucidar em que instância estes conteúdos e dinâmicas reverberaram na minha prática no estágio, e, em contrapartida, o quanto a experiência diária na escola me ajudou a visualizar e compreender melhor os conceitos ao longo da disciplina. Na escola, ao trabalhar pela primeira vez com alunos com diversas deficiências, lembrei-me da primeira dinâmica de percepção do outro, e quão enganadora pode ser nossa visão baseada em estereótipos. Pude, também, em diversas oportunidades perceber como a abordagem amorosa e as transformações na convivência, de Maturana, tornam-se facilitadores para a mudança no sistema: em um dado momento, percebi que a simples inclusão de um aluno ao atendimento da *sala de recursos* fez com que seu comportamento tendenciosamente violento e arredio passasse a carinhoso e comprometido com a aprendizagem. Assim, na disciplina, enquanto aluno, em vários debates pude trazer a minha experiência da escola. Agora, voltando a disciplina como monitor, busco perceber em que se assemelha e em que se difere este papel ao de aluno. Ademais, verifico como as minhas experiências de estágio voltam, se são percebidas igual ou diferentes do que anteriormente, e como elas moldam a forma como me ponho na monitoria.